

Biblioteca escolar e a informática educativa: uma integração que pode dar certo

Mariza Inês da Silva Pinheiro
Professora assistente do curso de Biblioteconomia da UFMT
mariza.ines@terra.com.br

José Aparecido Venâncio de Oliveira
Graduando do curso de Biblioteconomia da UFMT
venancioguira@hotmail.com

Este trabalho demonstra como integrar a Biblioteca Escolar, da Escola Estadual Luiz Orione, a um espaço de aprendizado com a Informática Educativa, sendo essa uma possibilidade de inovação ao próprio espaço escolar. A escola se entende por uma unidade escolar confessional, obra educacional da Diocese de Guiratinga – MT. Apresenta também algumas soluções dentro do espaço da biblioteca escolar, no tocante à relação desta com a Informática Educativa como parâmetros educativos para professores e alunos. A pesquisa foi realizada com professores e alunos com o objetivo de identificar a opinião dos mesmos sobre a importância da Informática Educativa estar inserida a Biblioteca escolar. Como resultado, obteve-se a aceitação de um consenso quanto estruturação da biblioteca escolar, com a participação de toda a comunidade.

Introdução

Nestas últimas décadas o mundo passou por várias mutações, todavia, a preocupação básica é que a escola de ensino fundamental e médio procure acompanhar, principalmente os métodos de ensino com as novas tecnologias. Nesse sentido, os gestores dessas escolas precisam enfrentar evoluções tecnológicas, aperfeiçoando o processo de ensino com a realidade tecnológica. O computador e a Internet são meios indispensáveis no processo da recuperação e disseminação da informação. Assim, o objetivo geral desse trabalho de pesquisa foi verificar a integração da biblioteca escolar, da Escola Estadual Luiz Orione, como espaço de aprendizado com a Informática Educativa e a possibilidade de inovação do próprio espaço escolar. Acredita-se ser possível aos professores atuarem com alunos num espaço que os auxilie no desenvolvimento de atividades escolares e que obtenham resultados satisfatórios para o processo de ensino aprendizagem.

A Informática e a Educação, ciências tão pertinentes nos dias atuais, buscam no espaço escolar a sustentação para auxiliar o processo educativo, que é a integração entre sala de aula, biblioteca escolar e Informática Educativa.

Com essa visão, desenvolveu-se um trabalho que realmente apresentou respaldo técnico e educativo aos professores, com um profissional que tem conhecimento acerca da Biblioteconomia e da Informática Educativa, o que certamente ajudou no decorrer de vários aspectos como: de elaboração, adequação e continuidade do trabalho.

Este trabalho apresentou situações que requeriram um certo grau de participação entre professores, alunos, administradores e pesquisadores, pois para o desenvolvimento se fez necessário à compreensão, para que o almejado que era a integração entre as atividades da biblioteca escolar e a Informática Educativa, houvesse uma interação entre toda a comunidade escolar.

Para a ampliação de conhecimento por parte de alunos e professores pretende-se disponibilizar um ambiente agradável e adequado para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e leitura com o envolvimento da Informática Educativa. Na biblioteca escolar serão oferecidas aos docentes algumas fontes informacionais necessárias à implementação de trabalhos e propostas, meios que lhes ajudarão para a complementação das atividades escolares.

Serão apresentadas aos professores e alunos, condições de constante atualização de conhecimentos por meio do uso de multimeios, que estão disponibilizados pela Informática Educativa, conscientizando aos alunos que a biblioteca é antes de tudo um espaço do saber. Fatores esses que determinam toda e qualquer situação que procura apresentar mudanças e melhorias no espaço em que serão aplicados os conhecimentos e que com certeza ajudarão no próprio desenvolvimento intelectual de todos os envolvidos, pois assim serão alcançados maiores frutos e o êxito será entre aqueles que se envolverem com todo esse processo de integração.

Dentro desse contexto, a biblioteca escolar e a Informática Educativa são apresentadas como recursos didático-pedagógicos a serem utilizados para a dinamização do processo de ensino-aprendizagem, principalmente porque o ensino escolar é uma prática social e requer a cada dia mais atualizações, pois o desenvolvimento de novas tecnologias, nos últimos anos, vem afetando sobremaneira todos os setores da atividade

humana, proporcionando maior agilidade na comunicação e principalmente na forma de aprender.

Desse modo, por meio da integração entre os profissionais e áreas afins, principalmente, com a intervenção junto à biblioteca escolar e a disponibilização de recursos informacionais digitais existentes na Informática Educativa, é possível acreditar que as várias possibilidades de tornar o ato de educar mais prazeroso, já que melhora a qualidade bem como faz com que os alunos sintam que a educação pode e deve ser aprimorada com todos os meios informacionais existentes na sociedade.

Sendo assim, a biblioteca escolar deve assumir uma função educativa dentro de uma escola, e para que isso realmente aconteça é importante trabalharmos essa integração fazendo assim um elo entre o conhecimento historicamente constituído e as novas mudanças pelas quais passam a sociedade. Diante disto, ambas devem funcionar como elemento de apoio no desenvolvimento das atividades curriculares para melhoria da qualidade de ensino e como instrumento para a formação integral do indivíduo, que é o papel final da educação.

Com isso, é possível dizer que se todos aqueles que fazem parte da escola têm o direito de estar envolvido nesse processo, e com o passar do tempo poderá ser estudado, avaliado, remodelado e novamente aplicado esse trabalho para ajudar aos alunos em sua construção do conhecimento.

O processo metodológico utilizado no trabalho

A pesquisa baseou-se no método de observação direta, utilizando como técnica a coleta de dados com a aplicação de questionários direcionados, visando analisar situações de como trabalhar a inter-relação entre a biblioteca e a Informática Educativa.

Também foi observado como se trabalha a relação na biblioteca escolar e o desenvolvimento de conteúdos em sala de aula e quais as condições apresentadas pelos professores para pesquisa dos conteúdos tendo em mente que o aluno necessita de recursos informacionais para apresentar suas próprias produções.

Quanto à coleta de dados foram aplicados dois modelos de questionários. O primeiro foi aplicado a todos os professores da escola, perfazendo um total de catorze (14) educadores, sendo um (01) diretor, dois (02) coordenadores e onze (11) professores

de áreas afins. O referido questionário tem sete (07) questões, sendo cinco (05) perguntas fechadas e duas perguntas abertas. O segundo questionário foi aplicado aos alunos, sendo estes das 1^{as}, 2^{as} e 3^{as} fases do II ciclo, composto de quatro (04) perguntas fechadas as quais foram respondidos por quarenta e cinco (45) discentes.

Na Escola Estadual Luiz Orione, possui quatrocentos e cinquenta (450) alunos. A amostra da pesquisa foi composta de quarenta e cinco (45) alunos, ou seja, 10% dos alunos. Esses foram escolhidos de forma aleatória, sendo três alunos de cada fase, assim distribuídos: 1^{as} fases, 2^{as} fases e 3^{as} fases “A”; “B”, “C”, “D” e “E”.

A biblioteca escolar como espaço da construção e disseminação do saber.

As escolas no Brasil têm como uma das metas a transmissão de conhecimentos, como forma de perpetuar a cultura, desenvolver a personalidade individual e estimular a sociabilidade e o respeito entre os povos.

O desenvolvimento das novas tecnologias, dentre essas os computadores, meio principal para a integração que aborda este trabalho.

A Biblioteca escolar tem um papel fundamental, pois é por ela que as informações serão gerenciadas e passadas ao usuário com aprimoramento, para que ele possa não só se inteirar do assunto pesquisado, como também possa vir a ser um meio pelo qual o conhecimento é passado. A partir do momento em que se disponibiliza fontes informacionais, como: livros, revistas, enciclopédias e etc., cria-se meios, para que o pesquisador aluno ou professor, possa interagir e fazer trabalhos conjuntos o que assim será possível alcançar níveis mais elevados de leitura, aprendizado e conhecimento. A biblioteca escolar tem objetivos bem definidos, como:

- a) apoiar e promover os objetivos educativos delineados de acordo com as finalidades e currículo da escola;
- b) desenvolver e manter nas crianças o gosto e o prazer da leitura e da aprendizagem, e também da utilização das bibliotecas ao longo da vida;
- c) apoiar os estudantes na aprendizagem e prática de capacidades de avaliação e utilização da informação, independentemente da natureza, suporte ou meio, usando de sensibilidade relativamente aos modos de comunicação de cada comunidade.

O contexto da biblioteca escolar assume um papel fundamental na construção do conhecimento dos educandos, pois pelo trabalho interativo serão construídos laços de fortalecimento entre escola, biblioteca escolar, educandos e professores, todos esses como sujeito principal do processo de ensino aprendizagem. A importância da biblioteca escolar é fundamental para esclarecer o valor que a mesma possui para a formação do leitor.

“A biblioteca escolar é uma das forças mais poderosas de que dispõem estudantes, professores e pesquisadores. O aluno deve investigar, e a biblioteca é centro de investigação tanto como o é um laboratório para os cientistas. [...], neste sentido descreve-se a Biblioteca escolar como elemento integrador e indispensável entre o ambiente escolar e o desenvolvimento das crianças – seus usuários, principalmente no que se refere à leitura, os hábitos de ler e seus aspectos críticos com relação à sociedade na qual está inserido. (FACHIN, 1999)”.

Percebe-se que a biblioteca escolar é uma agência formadora de opiniões, que deve dispor de uma infraestrutura adequada para receber os pesquisadores, deve ser aconchegante e com ambientes que incentivem à pesquisa, e a leitura como forma prazerosa do aprendizado. Obviamente, a conquista deste espaço por si só não basta, é necessário então a interação entre as várias possibilidades do ato de aprender, uma delas é a integração da sala de Informática Educativa no próprio ambiente da biblioteca escolar. Fator esse preponderante, para que os educandos tenham e sintam a necessidade da busca de recursos informacionais disponibilizados para a pesquisa, e também não esquecendo do profissional bibliotecário fazendo um elo desta atividade e que este espaço da biblioteca esteja inserido num ambiente acolhedor. Pretende-se apresentar este conjunto de atividades aos educandos por várias formas de leitura e pesquisa, para que assim todos possam aprender a usar as informações disponibilizadas na própria biblioteca. Apesar de que no Brasil o verdadeiro sentido da biblioteca escolar é esquecido, Fragoso (2003) salienta que “[...] a maioria das pessoas desconhece o verdadeiro papel de uma biblioteca em suas vidas e, portanto, na vida da comunidade”. E essa afirmação se aplica tanto aos usuários potenciais quanto àqueles que de um modo ou de outro têm responsabilidade pelo funcionamento da biblioteca.

Das perspectivas citadas por Fragoso (2003) podemos inferir que a biblioteca deve disponibilizar fontes informacionais audiovisuais, como: livros, mapas, periódicos, enciclopédias, almanaques e etc, por meio da rede de computadores, seja Intranet ou Internet, para que aqueles que estiverem pesquisando sintam-se à vontade e incorporem naturalmente em seu dia-a-dia os recursos disponibilizados pela biblioteca escolar.

A autora ainda salienta que por inúmeras razões as bibliotecas escolares brasileiras estão ainda longe de cumprir sua importantíssima função no sistema educacional. Poucas instituições dispõem de recursos e da visão necessária (duas condições que nem sempre andam juntas).

Neste ambiente também é necessário que haja um profissional realmente comprometido e atualizado, principalmente para a busca da melhoria educacional da escola, pois este bibliotecário deve apresentar os variados recursos da biblioteca, conduzindo atividades que proporcionem aos educandos meios de incentivos a atividades acadêmicas. Deve orientar aos leitores para o uso da biblioteca e gostar de atender as crianças e jovens e entender que esse é um espaço indispensável como apoio didático-pedagógico e cultural, e também elemento de ligação entre o professor e aluno na elaboração das leituras e pesquisas (FACHIN, 1999).

A informática educativa

A escola encontra-se inserida ao debate sobre o papel e a influência das novas tecnologias, com isso, há a necessidade de educar aos alunos para um mundo em que a evolução tecnológica e todas as descobertas (re)definem os limites do saber e do aprender. A Informática Educativa se apresenta para ajudar nesse aprimoramento do ato de educar. Os requisitos principais são:

- a) a utilização do computador como auxiliar no processo de construção do conhecimento;
- b) a promoção e estímulo à criatividade, individualmente e em grupo;
- c) propiciar ao aluno, o acesso à tecnologia capacitando-o para explorar o uso da mesma, tendo em vista o papel de cidadão.

A Informática Educativa significa, pois a inserção do computador no processo de ensino-aprendizagem, dos conteúdos passados pelos profissionais educadores, em todos os níveis e séries. Os assuntos de determinadas áreas do conhecimento ou de uma disciplina podem ser complementados pelo computador, com a disponibilização desse no ambiente da biblioteca escolar.

Como diz Valente (2002), “[...] a Informática Educativa significa o desenvolvimento do conteúdo de disciplinas por intermédio do computador”. Com isso

torna-se óbvio que faz-se necessária a integração entre a biblioteca escolar e a Informática Educativa. Além do material tradicionalmente existente na biblioteca, o alunado terá também a disposição os recursos informacionais digitais, e a própria rede mundial de computadores (INTERNET) que também é fundamental nas pesquisas.

O desenvolvimento deste propósito será feito por uma pessoa especialista tanto na área de Informática Educativa quanto da própria biblioteconomia.

Com a colocação da Informática Educativa no ambiente da biblioteca, pode-se dizer que o professor terá condições tanto de fazer pesquisas, como mandar ou levar os alunos para este novo espaço de aprendizado, pois:

“A Informática Educativa que o MEC-PROINFO tem adotado enfatiza o fato de o professor da disciplina curricular tem conhecimento sobre os potenciais educacionais do computador e ser capaz de alterar adequadamente as atividades tradicionais do ensino-aprendizagem”. (VALENTE, 2003)

Tendo isso como pressuposto os profissionais educadores da escola podem estar motivados a inserir em projetos educativos a idéia da integração das disciplinas com a Informática Educativa, assim sendo, o aprendizado dos alunos poderá se apresentar de forma mais satisfatória quando os mesmos terão condições de trabalhar em um local de maior apresentação de recursos informacionais.

O profissional bibliotecário e suas funções

O bibliotecário é o intermediário entre o acervo e o usuário, tratando tecnicamente a informação, cuidando para que as fontes informacionais, postas à disposição dos educandos sejam atualizadas e próprias para a fase em que esses estejam cursando.

Paralelamente, deve o bibliotecário esforçar-se em consolidar a biblioteca como um espaço dinâmico, pronto a servir o educando com eficiência, presteza. É necessário, também, que esse profissional esteja sempre disposto a motivar os usuários, atendendo-os de forma agradável, atuante e dinâmica, pois assim estará apresentando um trabalho de maneira adequada.

Quanto aos aspectos técnicos, o bibliotecário deve manter-se a par da evolução de técnicas; organizar os serviços da biblioteca em função das diferentes atividades

existentes no ambiente escolar; ensinar aos educandos a utilizar esses serviços; avaliar os resultados obtidos, como forma de aprimoramento; organizar o acervo conforme técnicas biblioteconômicas.

O profissional que trabalha na biblioteca deve saber que é protagonista desta, em constituir, organizar e enriquecer o acervo, assim como tornar conhecidos os recursos da biblioteca. Deve, também, ter ação administradora e por isso faz-se necessário que ele conheça muito bem sua clientela, para que assim possa disponibilizar recursos informacionais adequados para cada fase.

É preciso um profissional integrado com todo o processo da construção do saber e para isso deve:

“Gostar de ler, ou, mais do que isso, ter uma paixão pessoal pela literatura – esta me parece ser a característica básica da pessoa que vai comandar uma biblioteca. Essa paixão, desenvolvida a partir de uma história concreta de leitura, coloca-se como o fundamental do processo de dinamização da biblioteca [...] Com senso na organização e disposição dos livros dentro do espaço da biblioteca, de modo que o acesso seja facilitado ou ‘descomplicado’ ao máximo – esta, a segunda característica que deve apresentar a pessoa que vai dinamizar a biblioteca”.

(SILVA, 1989)

Nesta perspectiva, este trabalho se desenvolve em busca do aprimoramento dessa integração, pois é a partir dela que o processo educativo escolar se desenvolverá com maior discussão e praticidade, até porque o objetivo principal deste trabalho é suscitar e apresentar situações diversas para o processo de ensino aprendizagem, pois se trata de uma consciência nova, mais aguda, crítica e interpeladora do próprio caráter heterogêneo, multicultural.

Análise dos resultados

Professores

Com uma visão mais aprofundada correlacionada às respostas da primeira pergunta, é possível observar que a maioria absoluta dos professores, ou seja, 100% dos questionados acreditam que essa integração entre a biblioteca escolar e a Informática Educativa como apoio para o aprendizado dos alunos é essencial.

Na segunda pergunta quando indagados sobre a utilização e motivação para o uso da biblioteca, 86% dos professores responderam que estão dispostos a incentivarem

seus alunos a utilizarem a biblioteca. Enquanto que 14% dos professores recomendariam a utilização da biblioteca apenas algumas vezes.

Quando se perguntou sobre “A ampliação e remodelação da biblioteca escolar para os alunos e professores com disponibilização de material digital são necessárias para a aprendizagem?” 93% dos professores acreditam que sim, pois possam ter a sua disposição recursos informacionais adequados para o aprendizado, e nesse momento entra a Informática Educativa como suporte ao processo de ensino-aprendizagem, e o computador servirá como ferramenta de acesso a ensino digital. Enquanto que 7% acreditam que não precisaria dessa ampliação e remodelagem.

Na quarta pergunta quando foi questionado “Você incentivaria seu aluno a utilizar esse espaço?” 86% dos professores disseram que sim, motivariam os alunos a freqüentar esse novo espaço e 14% disseram que talvez motivassem.

Alunos

Sobre a questão “Você freqüenta a biblioteca escolar?”. Percebe-se que dos 45 pesquisados, 62% dos alunos não participam da vida da biblioteca da escola e 38% responderam que freqüentam a biblioteca escolar. Talvez isto seja em decorrência da precariedade do espaço físico e do próprio acervo que não condiz com a necessidade dos alunos.

Quando se questionou aos alunos “É interessante junto a biblioteca escolar uma sala de Informática Educativa?”, percebe-se que 98% acham interessante a integração da biblioteca escolar com a Informática Educativa e 2% acreditam que não. Isto faz pensar sobre a enorme possibilidade educativa que se abre para professores e alunos no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.

Perguntou-se também aos alunos sobre a implantação de um novo modelo de biblioteca, onde professores e alunos terão à sua disposição uma base de dados para pesquisas, como por exemplo, livros cd-rom, revistas e outros recursos informacionais. Você acha que vai ajudá-lo no aprendizado? Pode-se afirmar que com a implantação de um novo modelo de biblioteca os alunos demonstram vontade de freqüentar tal espaço, pois em sua totalidade, ou seja, 100% dos entrevistados responderam que este intuito é bastante louvável e interessante, assim sentir-se-iam satisfeitos com o espaço

apresentado, onde vários recursos informacionais, digitais ou não, estejam disponíveis e obviamente sirvam como instrumentos de pesquisa.

Considerações finais

O resultado positivo da pesquisa mostra que os pesquisados acreditam numa nova possibilidade de ampliar os meios de facilitar e agilizar o intercâmbio tanto no âmbito educacional como em outros segmentos da sociedade.

O apoio dado pelos profissionais dessa escola foi fundamental e deve ser seguido por outros profissionais de outras escolas. Pois segundo Mattas e Lima (2002) “é preciso que os educadores conscientizem-se de que a informática educativa, tendo o computador como uma ferramenta a seu serviço e a serviço do processo ensino/aprendizado integrado e contextualizado, possibilita-lhes solucionar, vivenciar e resolver situações”.

Neste sentido que a direção da escola tendo uma visão da importância da integração proposta, aprovou a iniciativa do pesquisador em realizar esse trabalho, oferecendo todos os suportes para a realização. Após os resultados analisados pelo pesquisando foi encaminhado para a direção analisar e avaliar.

Referências

ALVES, João Roberto Moreira (Org.). Técnica de organização em biblioteca escolar. In: _____. *Biblioteca*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, 1997.

ALMEIDA, Fernando José de. *Educação e informática: os computadores na escola*. São Paulo: Cortez, 1988. (Coleção Polêmicas de nosso tempo, 19).

BARROS, Jorge Pedro Dalledonne; D'AMBRÓSIO, Ubiratan. *Computadores, escola e sociedade*. São Paulo: Scipione, 1988.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais (Ensino Fundamental)*. Brasília. 1997.

BÜTTNER, Peter. *Mutação no educar: uma questão de sobrevivência e da globalização de vida plena – o óbvio não compreendido*. Cuiabá: Ed. UFMT, 1999.

- CAMPELLO, Bernadete Santos. *Como usar a biblioteca na escola*: programa de atividade ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- CARDOSO, Cancionila Janzkovski. *Da oralidade à escrita*: a produção de texto narrativo no contexto escolar. 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 1995. P. 280.
- CYSNEIROS, Paulo Gileno. *Professores e máquinas*: concepção de informática na educação, 2000. Disponível em <<http://www.proinfo.gov.br>>. Acesso em: 10 jan. 2004.
- COSCARELLI, Carla Viana. O uso da informática como instrumento de ensino aprendizagem. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v. 4, n. 20, p. 35-47, 1998.
- DEMO, Pedro. Tecnologia em educação e aprendizagem. *Revista Ensaio*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 35, p. 201-222, 2002.
- FACHIN, Gleny Regina Bories. Conhecer e ser uma biblioteca escolar no ensino-aprendizagem. *Revista ACB*, Florianópolis, v. 4, n. 4, p. 50-82, 1999.
- FRAGOSO, Graça Maria. *Biblioteca e escola*: uma atividade interdisciplinar. Belo Horizonte: Lê, 2003.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LIBÂNEO, José Carlos. *A Escola como forma de organização do ensino*. São Paulo: Cortez, 1997.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Contextualização e explicitude: uma relação entre fala e escrita. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE LÍNGUA FALADA E ENSINO, 1997, Maceió. *Anais...* Maceió: EDUFAL, 1994. p. 50-89.
- MARQUES, Cristina P. C. et al. *Computador e ensino*: uma aplicação à Língua Portuguesa. São Paulo: Ática, 1986.
- MATTAS, Elizabeth de Fátima da Silva; LIMA, Maria Aparecida de Godoy Figueiredo. *Informática educativa*: terceirizar ou não?. In. MERCADO, Luis Paulo Leopoldo(org.) *Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática*. Maceió: EDUFAL, 2002.
- MATO GROSSO. Secretaria de Educação. *Proposta curricular para a Escola Ciclada*. Cuiabá: Entrelinhas, 1998.
- MATTOS, Maria Isabel Leme de. Aprendizagem e tecnologia educacional. *Revista Tecnologia Educacional*, Rio de Janeiro, n. 125, 1995.
- MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. *Formação continuada de professores e novas tecnologias*. Maceió: EDUFAL, 1999.

_____. *Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática*. Maceió: EDUFAL, p. 45-58. 2002.

SILVA, Ezequiel Teodoro da. Biblioteca escolar: quem cuida? In: NERY, Alfredina. et al. *Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento*. São Paulo: Loyola, 1989.

SPONHOLZ, Regina M. Lamas Pegararo. Uma visão retrospectiva. In: _____. *Atribuições de bibliotecários em bibliotecas*. São Paulo: Pioneira, 1984.

TAJRA, Sanmya Feitosa. *Informática na educação: professor na atualidade*. São Paulo: Érica, 1998.

VALENTE, José Armando. Tecnologia não é mágica. *Revista TV Escola*, n. 2, p. 33-37. Brasília: Secretaria Nacional de Educação à Distância, 2003.

_____. *O que é Informática na educação?* Disponível em <<http://br.geocities.com/spereirag>>. Acesso em: 18 dez. 2003.